

“Emoção indescritível” Filhas comemoram sucesso no transplante de coração da mãe

DA REDAÇÃO

Há quem, na virada do ano, deseje dinheiro. Outros, amor e prosperidade. Para as filhas da primeira idosa transplantada no Hospital das Clínicas (HC) de Botucatu (SP), em 2023, só havia um pedido possível: mais uma chance para a vida da mãe. A chama de esperança foi acesa nelas quando receberam a notícia de que havia um coração saudável disponível para a mãe, aos 61 anos. A cirurgia do transplante dela, feita em 1º de janeiro, foi concluída – e com sucesso. As filhas da paciente, Luciana da Cruz



cedida

Silva, de 36 anos, e Rosiana da Cruz Silva, de 35 anos, contaram que há 10 anos a mãe sofria de uma insuficiência cardíaca grave. Desde 2021, o quadro piorou, o que diminuiu ainda mais as chances de sobrevivência da idosa. A única opção restante para ela era o transplante. Foram três meses de internação e espera, até que, enfim, as filhas puderam respirar com a notí-

cia de que o novo coração chegava de Goiânia. A operação de busca do coração mobilizou diversos profissionais e contou até com o apoio da Força Aérea Brasileira (FAB), já que, para que a idosa pudesse receber o transplante, o órgão viajou cerca de 700 quilômetros até o interior de SP. Com o coração, agora novo após o transplante, cheio de alegria e emoção,

a idosa receptora agradeceu o empenho dos profissionais e, principalmente, os familiares do doador. Apesar da caminhada ser longa e a recuperação delicada, as filhas garantem que a idosa tem respondido bem após o procedimento. “Cheia de vida e com vontade de vencer mais uma vez. Minha mãe é uma grande mulher e tem muita fé. Sabemos que isso a manteve inteira esse tempo todo, até o dia em que Deus honrou nossa fé e devolveu não só para nós, mas para todos ao nosso redor a esperança de dias melhores”, relata uma das filhas.

